



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

ATA DA 6ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALESÓPOLIS, realizada em 05 de Abril de 2010 - 2º Período da 15ª Legislatura. Aos cinco dias do mês de Abril do ano dois mil e dez, no edifício sede deste Poder Legislativo, realizou-se a Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salesópolis sob a presidência do Vereador Paulo Arouca Sobreira – Vice-Presidente e secretariada pelos Edis Sebastião Rodrigues de Campos Júnior – 1º Secretário, e Sérgio Aparecido Feliciano de Sá – 2º Secretário. Às dezenove horas, horário regimental, o Sr. 2º Secretário procedeu a verificação da presença, constatando-se a ausência do Ver. Agnaldo Bueno – Presidente, e presença dos demais membros desta Casa. Havendo número legal, o Sr. Presidente em exercício leu a Justificativa de Ausência do Presidente titular – Ver. Agnaldo Bueno, que nesta data, estaria em audiência com o Deputado Federal Gilmar Tatto, em seu escritório, em São Paulo, tratando de assuntos de suma importância para o Município, portanto, não poderia presidir esta Sessão Ordinária, determinando à Secretaria Administrativa comunicar ao Ver. Paulo Arouca Sobreira – Vice-Presidente, para dirigir os trabalhos. Em seguida, solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura da Ata da sessão anterior. Neste momento, o **Ver. Angelino Rodrigues** requereu a dispensa da leitura, requerimento este que, submetido ao Plenário, foi aprovado por unanimidade dos presentes, ou seja, oito votos. Ato contínuo, o Sr. Presidente em exercício submeteu a ata à discussão e votação, sendo a mesma também aprovada por unanimidade dos presentes, sem preceder manifestação. Em seguida, o Sr. Presidente em exercício solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte, com seus respectivos despachos: MENSAGENS Nºs 1079 e 1082/10 do Poder Executivo, encaminhando os PROJETOS DE LEI Nºs 007 (Dispõe sobre reajuste dos servidores municipais da Estância Turística de Salesópolis e dá outras providências), e 008/10 – (Modificação do padrão de Auxiliar de Farmácia para Auxiliar de Enfermagem e dá outras providências) – desps.: Aguarde-se os Pareceres das Comissões Competentes; e 006/10 (Regulamenta o uso de áreas recreativas e turísticas com opção aquática de lazer, e dá outras providências) , de autoria da Verª. Deise Aparecida Corrêa Duque – desp.: Às Comissões de Justiça e Redação, de Agricultura, Comércio, Indústria e Turismo, e de Finanças e Orçamento; REQUERIMENTO Nº: 036 – Solicitando ao Sr. Prefeito Municipal, informar quando será realizado o plebiscito para escolha do Sub-Prefeito do Distrito Nossa Senhora dos Remédios e situação do atendimento às obras e providências pendentes daquela região, do Ver. Pedro da Fonseca – desp.: Aprovado, encaminhe-se; INDICAÇÕES solicitando ao Sr. Prefeito Municipal Nºs: 098 – Determinar ao setor competente, desenvolver estudos e adotar as medidas necessárias, objetivando conter o volume das águas pluviais que descem do Cemitério Municipal e invadem as casas da Rua 31 de Março, afetando, especialmente, a do Sr. Moacir Vitorino e seus vizinhos; 099 – Determinar ao setor competente, adotar as providências que se fazem necessárias na Rua Domingos Freire de Almeida, onde os bloquetes, recentemente colocados, estão se soltando ou afundando; 100 – Adotar as providências necessárias, objetivando a solução dos problemas que relaciona, relativo ao prédio e funcionamento do Centro Municipal de Convivência Infantil Dona Tereza Feital – Creche, todas do Ver. Pedro da Fonseca; 101 – Determinar ao setor competente, podar as árvores localizadas à beira da Estrada da Barragem de Ponte Nova; 102 – Determinar ao Setor Municipal de Obras, a colocação de um redutor de velocidade em frente ao Bar do Sr. Cidão, localizado na Avenida Bragança, ambas dos Vers. Sérgio Aparecido Feliciano de Sá e Angelino Rodrigues – desps.: Encaminhe-se, lidas no Expediente. Terminada a leitura, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. PEDRO DA FONSECA** iniciou referindo-se à sua Indicação Nº 98,



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 6ª Sessão Ordinária, realizada em 05 de Abril de 2010

FL. 2

acrescentando que, devido ao declive, moradores da Rua 31 de Março, como o Sr. Moacir Vitorino, têm procurado a Prefeitura Municipal para reclamar uma providência para o grande volume de água que desce do Cemitério Municipal, arrastando lixo e sujeira, e invadindo as casas vizinhas. Também justificou oralmente sua Indicação Nº 99, lembrando que é a “Rua da Creche”, lembrando que, os caminhões que carregavam eucalipto, foram substituídos por carretas, com isso, o município não tem estrutura para suportar o peso, necessitando se adequar melhor para evitar os transtornos que estes veículos pesados vêm causando, como na referida via, pavimentada com bloquetes. Lembrou ainda que o local, antigamente, era uma várzea, favorecendo ainda mais esta situação, tal qual acontece com o espaço de embarque e desembarque da Rodoviária Municipal, já comentado pelo Nobre Par Sérgio Feliciano que, até o momento, também não foi atendido. Lamentou que os Vereadores demorem para receber da Prefeitura Municipal, o retorno às suas reivindicações, contudo, continuarão cobrar. Em aparte, o **Presidente em exercício, Ver. Paulo Arouca Sobreira** sugeriu como solução, a proibição do tráfego destes veículos pesados na “rua da Creche”. Retomando, o **orador** concordou com o Nobre Colega, acrescentando que este tráfego também é perigoso para a própria comunidade da Creche. Em seguida, justificou seu Requerimento Nº 36, enfatizando que o plebiscito ora questionado é uma promessa de campanha do Prefeito Adilson, e os Vereadores que, o acompanharam durante a campanha eleitoral, são cobrados constantemente pelos moradores do Distrito dos Remédios e arredores. Acrescentou ainda que há vários problemas no Distrito dos Remédios sem solução, apesar do empenho dos Nobres Pares Angelino e Sérgio Feliciano. Disse que ele tem visitado vários pontos do Distrito dos Remédios, como escola e a sub-Prefeitura, além das obras de pontes e estradas, quando ouve inúmeras reclamações dos munícipes, especialmente, com relação à falta de água em unidades escolares, falta de redutores de velocidade, descaso com o lixo acumulado nos bairros adjacentes. Referindo-se à sua Indicação Nº 100, disse que outros Vereadores também já ouviram reclamações acerca da situação da Creche, que atende sessenta e cinco alunos, sendo trinta e cinco de horário integral, situação que preocupa todos, exceto a atual Administração. Relatou que, no dia em que visitou a Creche, constatou que chovia mais dentro do prédio do que fora, lamentando que não tenham feito a recuperação necessária no telhado. Disse ainda que o telefone da Creche não funciona, o que é de lamentar para um prédio municipal que abriga seis professores e sessenta e cinco crianças, dificultando assim qualquer tipo de comunicação, inclusive caso emergencial. Finalizou relacionando outros problemas, tais como: falta de material didático, vazamento de torneira, acúmulo de barro no pátio, fechamento do parquinho por falta de segurança e outros problemas que obrigam professores e alunos a ficarem trancados, o dia todo, dentro do prédio, portanto, necessitando de solução urgente, nem que seja necessário acionar o Ministério Público, curador da infância. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES** reportou-se à manifestação do orador que o antecedeu sobre a Creche Municipal, lembrando que o prédio foi recentemente reformado, então não dá para aceitar esta situação, portanto, um caso que os Vereadores devem verificar os fatos e adotar as providências cabíveis. Em seguida, referiu-se aos Projetos de Lei Nºs 07 e 08/10, lembrando que o Sr. Prefeito Municipal assumiu a Administração Municipal há um ano e três meses e os projetos são apresentados com os mesmos problemas, tumultuando a situação e deixando os Vereadores em situação complicada diante dos interessados. Acrescentou que os projetos são enviados e, provavelmente, por estar mal assessorado, os Assessores Jurídicos sempre os devolvem explicando o que tem que ser feito e, mesmo assim, em todo projeto falta alguma coisa. Enfatizou que esta situação demonstra que há intenção de ganhar tempo



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 6ª Sessão Ordinária, realizada em 05 de Abril de 2010

FL. 3

e não há outra explicação, pois, os Projetos de Lei Nºs 07 e 08 foram encaminhados sem os devidos e respectivos impactos orçamentários, ou seja, na mesma situação dos anteriores, fazendo com que as pessoas envolvidas, no caso, os funcionários públicos, questionem “este jogo de empurra” entre Prefeitura e Câmara. Destacando o Projeto de Lei Nº 08, o orador lembrou que, há muito, os Vereadores vêm solicitando tais ajustes e, mais uma vez, reiterou a necessidade do Plano de Carreira para solucionar todos os problemas dos funcionários. Declarou seu apoio aos dois projetos, mas lamentou que o Prefeito Adilson não os tenha enviado com as devidas exigências do Tribunal de Contas para que os Vereadores apreciem e deliberem as matérias. Em aparte, o **Ver. Pedro da Fonseca** lembrou que, os Vereadores já solicitaram ao Chefe do Poder Executivo que, antes de colocar qualquer Projeto de Lei em discussão, que seus Assessores ou Secretários, se reúnam com os Assessores Jurídicos deste Legislativo esclarecendo melhor a matéria, a fim de fazerem os acertos necessários, com antecedência, evitando tantos transtornos. Retomando, o **orador** concordou com o Nobre Colega, lembrando que esta Casa de Leis, por seus Presidentes, sempre se disponibilizou a discutir os assuntos, contudo, impacto orçamentário é coisa simples e deveria apenas ser cumprido este item para evitar cair ridiculamente no mesmo erro, motivo de devolução de projetos. Por fim, ressaltou que o Prefeito Adilson foi Vereador por duas gestões e deveria conhecer os trâmites, dispensando o constante alerta dos Assessores Jurídicos desta Casa de Leis. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA**, reportando-se também à situação da Creche Municipal, alvo da Indicação Nº 100 do Ver. Pedro da Fonseca, disse que lutou para conseguir o recurso necessário à reforma do prédio, que deveria ser iniciada na gestão anterior, mas, devido ao período eleitoral, não foi realizada. Neste ano, a reforma foi feita e, embora não saiba se terminou, já solicitou cópia do projeto da obra, planilha de custo e demais documentos, com os quais visitaria a obra se tivesse recebido. Ressaltou, contudo que, se a reforma não foi concluída, ao menos o básico, que era a obra no telhado, deveria ter concluído, pois, se está da forma que foi colocado, questionou por quê voltaram as crianças para aquele prédio. Enfatizou que se a obra foi considerada concluída e está nas condições comentadas, o caso não deve ser mais discutido nesta Casa de Leis e sim, entre o Poder Executivo e o Ministério Público. Disse que, há muito, vem solicitando que sejam valorizadas as pessoas desta cidade, pois, desta forma, fica mais fácil a cobrança dos serviços, citando como exemplo, o Secretário Municipal de Obras que não fica na cidade e, quando fica, está fotografando alguns lugares, como a Avenida Professor Adhemar Bolina. Disse que o Secretário de Obras deveria acompanhar as obras, pois, além da Creche Municipal, há outras com problemas e à “passo de tartaruga”, portanto, conforme já comentou com o Nobre Colega Pedro, com os documentos já solicitados em mãos, pretende averiguar a situação da Creche Municipal e, se necessário, esta Casa deverá tomar medidas mais drásticas. Com relação aos dois projetos, apresentados nesta data, pelo Poder Executivo, lembrou que tanto ele, quanto o Ver. Sebastião estão fazendo o mesmo comentário acerca da obrigatoriedade do impacto orçamentário que, no segundo ano de mandato, ainda não é enviado junto aos projetos. Questionou onde estão os Assessores Jurídicos e Contábeis do Poder Executivo que não vêm esta necessidade, e o Prefeito Adilson que assina os projetos sem cumprir as exigências legais. Lamentou a situação que, na conclusão, toda culpa na demora para aprovação de um projeto é atribuída aos Assessores Jurídico e Contábil deste Legislativo, que são tachados de “ruins, chatos ou que não prestam”. Alertando que, há mais de um ano, vem apontando os erros que se repetem. Disse que, no Projeto de Lei Nº 07, o Sr. Prefeito Municipal propõe reajuste de cinco por cento, portanto, os oitenta e três centésimos por cento a maior que o índice de inflação no período, devem ser, por lei, esclarecidos.



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 6ª Sessão Ordinária, realizada em 05 de Abril de 2010

FL. 4

Lembrou que, no início desta gestão, foi encaminhado um projeto para esta Casa de Leis, criando vários cargos, e que foi devolvido, já naquela época, não porque os Vereadores eram contra, mas, porque faltava o impacto orçamentário, então, a mesma situação se repete após mais de um ano. Disse que, se o Sr. Prefeito Municipal não quer atender o funcionário, seja sincero e fale isto para ele, não os engane, e não envie projeto com os mesmos problemas de sempre. Acrescentaram que, quando promove diversos funcionários não apresenta impacto orçamentário porque não depende da aprovação dos Vereadores. Por fim, enfatizou que há dois projetos sem impacto orçamentário, o que impede sua deliberação por este Plenário. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a **ORDEM DO DIA** e, solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura dos Pareceres CJR Nº 01, COSPES Nº 01 e CFO Nº 08/10, todos recomendando a aprovação do PROJETO DE LEI Nº 001 (Dispõe sobre instalação, por instituições bancárias e financeiras, com agências e postos de atendimento na Estância Turística de Salesópolis, de sistema de segurança e monitoramento por câmeras de vídeo, e dá outras providências), de autoria do Ver. Paulo Arouca Sobreira; e CJR Nº 02, COSPES Nº 02 e CFO Nº 09/10, todos recomendando a aprovação do PROJETO DE LEI Nº 002 (Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de sanitários e bebedouros nas Agências Bancárias existentes na Estância Turística de Salesópolis, e dá outras providências), também de autoria do Ver. Paulo Arouca Sobreira. Terminada a leitura, conforme anunciado na sessão anterior, o Sr. Presidente colocou em discussão o PROJETO DE LEI Nº 001 (Dispõe sobre instalação, por instituições bancárias e financeiras, com agências e postos de atendimento na Estância Turística de Salesópolis, de sistema de segurança e monitoramento por câmeras de vídeo, e dá outras providências). Passando a presidência ao 1º Secretário, Ver. Sebastião Rodrigues de Campos Júnior, o **VER. PAULO AROUCA SOBREIRA** iniciou esclarecendo que, como autor da matéria, seu objetivo é melhorar a segurança dos clientes na saída dos bancos, haja vista que, atualmente, as agências já dispõem de câmeras internas e, com este projeto, deverão instalar câmeras externas. Ressaltou que esta medida poderá prevenir os clientes dos comuns assaltos na saída do banco. Concluiu, lembrando ainda que esta cidade é uma estância turística, portanto, será mais um benefício extensivo aos turistas e um apoio para os serviços da Polícia Militar local. Retomando a presidência e ninguém mais se manifestando, foi o Projeto de Lei Nº 001/10 submetido à votação, sendo aprovado por unanimidade dos presentes, ou seja, oito votos. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em única discussão o PROJETO DE LEI Nº 002 (Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de sanitários e bebedouros nas Agências Bancárias existentes na Estância Turística de Salesópolis, e dá outras providências). O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES** disse que este projeto vem de encontro às necessidades dos usuários do sistema bancário, muito embora, conforme consta no próprio parecer jurídico, as agências já disponibilizam tais instalações. Aproveitou para registrar que a própria Prefeitura Municipal não dispõe de banheiros públicos, visto que, nos existentes no prédio da Administração Municipal, tem uma placa com os dizeres “uso exclusivo para funcionários”. Disse que foi questionado, inclusive por funcionários de banco, como a Câmara Municipal aprovaria este projeto, portanto, espera que o Sr. Prefeito Municipal retire a placa referida que constrange as pessoas que precisam do banheiro. Novamente, passando a presidência ao 1º Secretário, Ver. Sebastião Rodrigues de Campos Júnior, o **VER. PAULO AROUCA SOBREIRA** concordou com o orador que o antecedeu, lembrando que todas as repartições públicas, pelo próprio nome, devem ser públicas mesmo, disponibilizando atendimento, na totalidade, ao público, seja em qualquer setor, Posto de



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 6ª Sessão Ordinária, realizada em 05 de Abril de 2010

FL. 5

Saúde, Administração, Ambulatório, Centro de Fisioterapia e outros, incluindo-se os bancos. Declarando-se também autor desta matéria, acrescentou que os banheiros em agências bancárias são necessários, entretanto o Posto de Atendimento da Nossa Caixa não dispõe de espaço nem para o bebedouro, que dirá para banheiro, contudo, a instalação de agência já foi objeto de reunião dos Poderes Legislativo e Executivo junto ao Banco do Brasil (que se fundiu à Nossa Caixa). Enfatizou a importância de tais instalações, especialmente, para idosos, acrescentando ainda que, foi bancário durante vinte anos, e nunca teve banheiro para clientes, apenas para funcionários. Concluiu esclarecendo que seu objetivo é oferecer este serviço básico à população e explicou que os bancos não perdem nada com isto, já que são as instituições que mais faturam, portanto, devem atender com qualidade. Retomando a presidência e ninguém mais se manifestando, foi o Projeto de Lei Nº 002/10 submetido à votação, sendo igualmente o anterior, aprovado por unanimidade dos presentes. Não havendo mais pauta a ser tratada na presente Ordem do Dia, o Sr. Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e, conforme livro de inscrição, concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES** lembrou que, por diversas vezes, tanto Vereadores quanto Prefeito, falam da necessidade de geração de emprego, em movimentar a economia do município, mas, passa-se mais uma Páscoa e as mesmas condições permanecem. Comentou que, muitas pessoas deste município fazem ovos de páscoa, apresentaram suas propostas, mas, ainda assim, segundo informações, eles foram contatados pela Municipalidade, para entregar dois mil e quinhentos ovos, para o dia seguinte. Lamentou dizendo que esta situação “é de caso pensado”, deixar para fazer o contato no último dia é sacanagem, ou seja, seria melhor falar que não contrataria os serviços dos confeccionadores de ovos desta cidade, que geraria emprego interno, contudo, por falta de planejamento, foram adquiridos ovos industrializados de outros municípios. Disse acreditar que os Vereadores têm conhecimento que, algumas unidades escolares entregaram seus ovos de páscoa somente nesta data, demonstrando que ainda estão perdidos, batendo cabeça, não se acharam nas suas pastas, para resolver coisas pequenas. Lamentou a falta de planejamento que deixa sempre os confeccionadores de ovos e outros que poderiam atender a própria cidade à mercê, já que ele próprio indicou para que procurassem COPEL (Comissão de Preços e Licitação), os interessados fizeram isso, mas foi-lhes proposto um pedido com prazo impossível de ser cumprido, portanto, um descaso, em prejuízo dos produtores do município. Lembrou que, em reunião realizada no último dia seis, entre representantes da Prefeitura e desta Câmara Municipal, com moradores do Bairro da Pedra Rajada, ficou certo que a Prefeitura Municipal colocaria a tubulação naquela mesma semana, contudo, no dia seguinte a esta sessão, outro dia seis chegava, sem que o serviço fosse iniciado. Fez questão de relatar novamente o caso destes tubos que, foram adquiridos em outubro passado, com recursos particulares de um dos moradores, dependendo da Municipalidade apenas a instalação e, desde então, o serviço é solicitado e, mais uma vez, em reunião que teve a participação do Sr. Prefeito, seu vice, responsável pelo Setor de Obras, entre outros, ficou certa a data do início da obra, mas não iniciou. Lamentou porque, mais uma vez, os Vereadores participam de uma reunião, onde foi firmado um compromisso com os moradores e não cumprido, prejudicando cada vez mais a credibilidade dos Poderes Públicos deste município. Outra polêmica desta cidade, é que na EMEI Prof^a. Maria Aparecida Freire de Faria, foi exposta uma faixa com os dizeres que não se lembra exatamente mas acredita seja: “Agora é lei, seu filho tem que se matricular na EMEI”. Diante deste fato, muitos moradores da zona rural o questiona que, sendo lei, por que a Prefeitura Municipal não fornece o transporte escolar. O orador disse que contactou a Secretária Municipal de Educação e, expondo o caso, ela lhe



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 6ª Sessão Ordinária, realizada em 05 de Abril de 2010

FL. 6

respondeu que referida faixa estava inadequada e mandaria retirar, contudo, ainda nesta data, a faixa continua no local e causando os mesmos questionamentos e transtornos, portanto, não entende por quê referida faixa não foi retirada. Comentou ainda que, alguns moradores rurais matricularam seus filhos nas EMEIS do município vizinho de Paraibuna, que lhes oferece transporte escolar, portanto, necessário que Salesópolis também ofereça referido transporte. Disse que, no último dia trinta, esteve reunido com o Sr. Prefeito Municipal e assessores do Deputado Arnaldo Faria de Sá, a fim de tratar sobre o andamento do processo relativo à regularização do loteamento do Narciso, Bairro Fatura. Disse que é um jogo de empurra-empurra e o processo não nada, dependendo de maior empenho do Poder Executivo para que a regularização se efetive, possibilitando a ligação de energia e canalização de água e esgoto. Na oportunidade, ficou certo entre Prefeitura e Sr. Narciso, que seriam levantadas as matrículas dos lotes junto ao Cartório de Santa Branca para que fosse encaminhado à Promotoria e resolvido o problema. Embora estes acertos, a assessoria do citado Deputado Arnaldo saiu insatisfeita e solicitou o agendamento de uma reunião com o Promotor para saber, em que, de fato, poderia ajudar; contudo, não foi possível tal agendamento porque o então Promotor seria substituído e preferiu não assumir compromissos para seu sucessor. Por fim, disse que não dá para continuar do jeito que está e como sempre, prejudicando a relação entre Vereadores e comunidade. A **VER^a. DEISE APARECIDA CORRÊA DUQUE** iniciou referindo-se às condições de limpeza da cidade, relatando que, no último sábado, durante a chuva, constatou um pneu nas águas do Rio Paraitinga e, nesta data, uma caixa de isopor naquelas mesmas condições. Lembrou que o município participa da Campanha Nacional contra a Dengue, entretanto, ambas situações favorecem a proliferação do mosquito causador. Enfatizou a necessidade de definir horário certo para a coleta de lixo, e que a população tenha pleno conhecimento, evitando o depósito com muita antecedência. Citou como exemplo, a rua da sua casa onde, embora a coleta seja realizada as segundas, quartas e sextas-feiras, muitos moradores depositam seus lixos no sábado, ficando expostos até a coleta da segunda-feira, e devido às chuvas, estes são arrastados para os córregos. Alertou que a citada caixa de isopor não afundaria e, portanto, com o retorno do sol, a água acumulada favoreceria a proliferação do mosquito e mais doenças para esta cidade. Finalizou lembrando que, não é primeira vez, que ela e outros Vereadores solicitam a limpeza da cidade, destacando a Avenida Professor Adhemar Bolina, onde a população utiliza diuturnamente para caminhadas, muito embora, à noite, referida avenida é escura e, no trecho após o Portal, não há como caminhar porque o mato toma conta da calçada, questionando, como se pode dizer que esta é uma cidade turística. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** referindo-se aos trabalhos que apresentou no ano passado, lembrou que, tão logo o Chefe do Poder Executivo, informou o início das obras na Rua Antonio de Souza, continuação da Avenida Victor Wu, perto da Estrada da Usina, encaminhou uma Indicação, alertando-o quanto ao grande fluxo de água que descia da rua onde se localiza a propriedade dos Cardoso, empoçando logo abaixo. Entretanto, tem percebido que o local ficará sem boca-de-lobo para escoamento da água, o que certamente, favorecerá a deterioração do serviço que está sendo feito. Ressaltou que é melhor resolver o problema agora, gastar um pouco mais, do que quebrar ou reformar uma obra nova. Comentou que, no dia trinta de abril do ano passado, apresentou uma Indicação, encaminhando um abaixo-assinado, dos moradores do “paredão da Vila Henrique”, solicitando uma proteção no local, ainda que fosse com tela, para proteger, especialmente, crianças e idosos. Na oportunidade, foi apresentado um projeto incrementado, cuja obra seria realizada com recursos do DADE, mas, até o momento nem aquela que ele solicitou, nem a proposta



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 6ª Sessão Ordinária, realizada em 05 de Abril de 2010

FL. 7

apresentada foi feita, e nada mais se fala sobre o assunto. Acrescentou ainda que, nos jornais da região, está publicado que Salesópolis foi beneficiada com setecentos e vinte e um mil reais para obras na Praça da Matriz, ou seja, o recurso será utilizado na praça e as demais necessidades estão sendo deixadas de lado. Referindo-se à outra Indicação, que apresentou no dia dois de abril, também do ano passado, acerca dos imóveis abandonados neste município constata-se que muitos também pertencem ao Sr. Narciso, o mesmo proprietário dos loteamentos do PROLOP, o que demonstra que, embora tenha muitos recursos, não cuida de suas propriedades. Relatou que o Sr. Narciso tem uma casa abandonada, na Rua Alferes José Luiz de Carvalho, onde se faz necessária uma averiguação pelo Setor de Vigilância Sanitária e Zoonose, para ver o que vem sendo produzido no local, enfatizando que ele não tem consideração com ninguém. Enfatizou que o Código Civil dispõe sobre as medidas que o Poder Público deve adotar, incluindo-se resgatar o bem para a Administração Municipal, o que seria bem utilizado em prol do cidadão, face à localização central. Reiterou que, até o momento, nenhuma providência foi adotada, embora tenha se passado um ano, com o problema persistindo. Reportando-se à comercialização das mudas de Cambuci, fato que denunciou no ano passado, embora tivessem lhe comentado sobre uma sindicância, esta Casa não foi sequer informada se a denuncia procedia ou não, para onde foi o dinheiro da venda e demais dados acerca do caso, porém em breve, será realizada a Festa do Cambuci deste ano, esperando, não seja esquecido o fato, colocando às claras esta Administração Municipal. Lembrou que a Emenda Nº 18 à Lei Orgânica do Município, dispõe sobre o envio a esta Casa de Leis, de todos Contratos, Aditamentos, Acordos, Convênios, Rescisões e Nomeações de servidores mas, desde junho passado, nada mais foi enviado, levando a crer que, desde então, não aconteceram rescisões, nomeações, contratos ou convênios. Comentou que insiste no assunto porque, mais uma vez, nesta data, recebeu denúncia de que, alguns funcionários, receberiam seiscentos reais a mais em seus holerites, à título de horas-extras, mas, não as fizeram. Disse que os demais servidores estão se mobilizando, com pretensões de paralisação, o que poderá ser evitado. Acrescentou ainda que, estas horas-extras são pagas a servidores que recebem entre oitocentos e mil reais, e que estes funcionários talvez mereçam, mas, deve haver outros que também merecem, como os braçais, motoristas, operadores e outros. Disse reconhecer que, conforme o Vereador que expõem o fato, ele é visto de uma forma ou de outra, oposição ou apenas cobrança. Lembrou que o atual Prefeito Municipal já foi Vereador, Vice-Prefeito e Secretário Municipal, portanto, sabe o que tem que cumprir, e cabe-lhe determinar cumprimento, assim como aos Vereadores cabe a cobrança dos documentos e informações. Acrescentou que cada um deve assumir sua responsabilidade, não fazer como o Prefeito Adilson que vem atribuindo responsabilidades aos Vereadores, que não lhes cabe, com a intenção de criar tumulto. Disse que, se a intenção é criar tumulto, sugeriria aos funcionários pedirem vinte por cento de aumento salarial e não apenas cinco por cento, bem como, a solicitarem informações acerca de quem são os funcionários promovidos, porque se não há recursos, como explicar tantas promoções, quando há muitos outros que se dedicam; merecem e não são promovidos. Entende que não há condições de dar aumento de cinquenta ou cem por cento, mas, é necessário que os funcionários, quando se aposentarem no futuro, saiam com dignidade. Questionou se será necessário pedir as comprovações das horas-extras pagas, porque dependendo do funcionário sabe que não há como fazer tantas horas extras, já que estuda ou se dedica a outras funções fora do horário de expediente da Prefeitura Municipal. Disse que esta situação está demais, diante dos tantos problemas desta Administração que alega falta de recursos para tudo, embora reconheça que os que recebem estão felizes da vida,



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 6ª Sessão Ordinária, realizada em 05 de Abril de 2010

FL. 8

entretanto, os demais são prejudicados, além dos serviços pendentes, como falta de lombadas, sujeira entre outros, que também refletem a falta de motivação dos funcionários não reconhecidos. Disse que cobrará novamente o Sr. Prefeito e, como já se propôs, trabalhará dando oportunidades de adequação, mas, se necessário, acionará o Tribunal de Contas e outros órgãos para resolver os problemas. Por fim, comentou ainda que, segundo informações, o pagamento de seiscentos reais à título de horas-extras é resultado de um acordo, contudo, enfatizou que esta Casa de Leis não pode reconhecer este tipo de acordo informal, pois, se fosse formal, teria chegado aos Vereadores em forma de projeto de lei para ser deliberado. O **VER. SÉRGIO APARECIDO FELICIANO DE SÁ** referindo-se ao Requerimento Nº 36, de autoria do Nobre Colega Pedro da Fonseca, disse que já apresentou o mesmo pedido no ano passado, quando o Sr. Prefeito Municipal respondeu, que seria realizado neste mês de abril. Comentou que ele e o Nobre Colega Angelino são cobrados constantemente, portanto, espera que seja feito o plebiscito, mas que não coloquem nenhum político no cargo, evitando assim jogadas políticas que desagradem uns e agradam outros. Também disse que eles, os Vereadores moradores do Distrito dos Remédios, são constantemente, cobrados acerca das péssimas condições da Rua Ademar da Silva, Vila Bragança, que há tanto tempo vêm solicitando, ao menos, minimizar os problemas que são aliados à falta de luminária, de canalização de água e esgoto e outros serviços públicos. Reportando-se à canalização de água e esgoto, comentou que conseguiu com o proprietário de um sítio, autorização para que a rede de esgoto passasse por sua propriedade e, embora ele tenha concordado, na época a Sub-Prefeita e o Diretor de Obras disseram que não seria necessário, porque encontraram outra alternativa, sem ter que atravessar aquele terreno, entretanto, desde o ano passado, a população ainda espera este serviço que se agrava com as fossas esgotadas e o tempo chuvoso. Falou que, no ano passado e neste ano, já solicitou o patrolamento na Estrada dos Fonseca, um trecho de apenas um quilometro sem condições de tráfego, mas a Sub-Prefeita disse que nesta semana o serviço seria realizado e, nesta data, a patrol fez serviço em outro local. Lamentou estes problemas de informação que é levado à população, porém o serviço não é realizado, causando desconfiança da população em relação aos Vereadores. Lembrou da ponte localizada nas proximidades da casa do seu irmão que, embora o serviço tenha sido realizado duas vezes, o problema persiste e a Sub-Prefeita disse que não pode fazer nada, sugerindo-lhe contatar os funcionários José Cunha ou Antonildes, do Setor de Obras. Lamentou a resposta, dizendo que, se o Sr. Prefeito Municipal contrata um funcionário e este, quando tem problemas, os leva ao contratante para resolver, enquanto deveria ter levado a solução, então o secretário é dispensável. Disse que o Distrito dos Remédios enfrenta este problema, enfatizando que, quando solicitado algum serviço à Sub-Prefeita, ela sugere procurar os funcionários do Setor de Obras, demonstrando que ela é dispensável. Enfatizou que, pessoalmente, não tem nada contra a Sub-Prefeita, mas, politicamente, está difícil de trabalhar com ela. Portanto, espera que o Sr. Prefeito Municipal responda aquele Requerimento Nº 36, para que ele e o Nobre Par Angelino consigam trabalhar, já que as Indicações não surtem efeito, tanto que, das cem que enviou o ano passado, acredita que se resolveram dez problemas apresentados já foi muito. Concluiu dizendo que encaminhar Indicações serve apenas para gastar papel e caneta, além de forçar a mente, para nada resolver. Não havendo mais oradores inscritos, o **Sr. Presidente em exercício** agradeceu os Assessores Jurídico e Financeiro que sempre dão respaldo aos Vereadores nas questões legal e técnica. Também parabenizou as funcionárias Arlete e Bete, que sempre mantém a questão organizacional desta Casa de Leis. Nada mais



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 6ª Sessão Ordinária, realizada em 05 de Abril de 2010

FL. 9

havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, declarou encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata.

Sala Ver. Antonio Paulino de Miranda Júnior, em 05 de Abril de 2010.

PRESIDENTE :

1º SECRETÁRIO :

2º SECRETÁRIO :

A Ata supra foi lida e _____ em Sessão Ordinária, realizada em 12 de Abril de 2010.